

Ecossocialismo e agroecologia para superar o Capitaloceno!

Os últimos 40 anos – marcados por um intenso desenvolvimento tecnológico, industrial e produtivo – propiciaram o ensejo para que o debate ecológico viesse a emergir com força, alçando-o à centralidade que ele hoje possui. Já não é mais possível oferecer uma análise social completa ou minimamente consequente sem falar da relação do ser humano com o seu entorno, com a natureza e com outras formas de vida.

Neste contexto, o ecossocialismo e a agroecologia consolidam-se enquanto bandeiras e palavras de ordem de inúmeros setores e movimentos da esquerda, trazendo o debate para a crítica ao modo de produção estabelecido, caracterizado pela mecanização, centralização e industrialismo extremos e que trata a questão ambiental como mera externalidade dos processos produtivos, apropriando-se dos bens naturais de maneira predatória e desigual. Esse modelo, além de social e economicamente injusto, abala irreversivelmente os ciclos e a capacidade regenerativa do planeta, do qual dependemos enquanto espécie.

Falar em ecossocialismo significa falar em um tipo de socialismo, e não em um socialismo qualquer. É entender que existem e existiram outras formas de encarar este conceito, e inclusive experiências de ‘socialismo real’ nas quais a questão ecológica não ocupou papel relevante, com a presença de métodos produtivos tecnicamente semelhantes aos da indústria capitalista, igualmente desrespeitosos na relação com o entorno e com o planeta. Este qualitativo que agregamos é fruto de uma escolha que chama a atenção para uma temática muitas vezes negligenciada, porém urgente.

Entendemos que a questão ecológica é uma questão de classe, uma vez que os resultados dos desequilíbrios causados pela exploração do planeta recam mais duramente sobre os setores vulneráveis e marginalizados da sociedade, que não possuem condições (ou privilégios) para evitar as consequências da escassez de recursos, das mudanças climáticas, do efeito estufa, da disposição irregular de resíduos, entre outros, não tendo direito a um ambiente saudável, como preconiza, inclusive, a constituição brasileira em seu artigo 225.

Portanto, falar em socialismo hoje deve nos remeter simultaneamente a luta de classes e, também, a ações no sentido da descentralização da produção, da economia, do poder e da promoção de práticas sustentáveis e responsáveis para com o entorno.

O PSOL, enquanto organização que resguarda independência com relação ao grande capital e suas empresas, tem plenas condições de apresentar sólidas alternativas ao desenvolvimento em vez de acreditar em falaciosas formas de ‘desenvolvimento alternativo’. Enquanto partido, devemos resistir ao ímpeto desenvolvimentista que assola amplos setores da política brasileira, inclusive da esquerda, com promessas demagógicas na melhoria de condição de vida da população, apostando em soluções tecnológicas; não devemos nos deixar levar pela cilada do “desenvolvimento sustentável”, uma das mais recentes estratégias do capital para dar sobrevida às práticas desenvolvimentistas, porém com leves e desimportantes alterações.

É importante postular a agroecologia, a permacultura e o ecossocialismo enquanto projetos de sociedade, capazes de reformular profunda e estruturalmente o atual modo de produção em

termos práticos e concretos, propiciando o estímulo a uma agricultura familiar ecológica; a métodos construtivos naturais; a produção energética limpa e descentralizada; ao manejo sustentável das águas; entre outras ações neste sentido.

Por último, o ecossocialismo traz, também, uma dimensão da práxis individual muitas vezes negligenciada pelos círculos socialistas. Esse ‘outro mundo possível’ pode e deve ser vislumbrado (ainda que não possa ser concretizado a contento) em experiências pontuais que nos sejam possíveis e inspirem processos mais profundos e amplos, tais como as diversas experiências comunitárias em ecovilas, centros de permacultura e agroecologia espalhadas pelo mundo. Obviamente sua influência é restrita, porém tais práticas não devem ser desvalorizadas ou desconsideradas, e sim estimuladas e vivenciadas.

Afinal, não entendemos socialismo apenas como uma relação entre seres humanos, mas como um modo de se organizar, produzir e se relacionar também com o entorno que habitamos, ao qual estamos intrinsecamente conectados.

Antropoceno ou Capitaloceno?

O conceito de antropoceno vem sendo adotado para designar uma nova era na idade da Terra, aberta por uma humanidade que influencia irreversivelmente seu entorno, tornando-se uma força telúrica. Esta força vem imprimindo marcas geológicas permanentes e específicas, com profundo efeito sobre os ritmos e o metabolismo do planeta. Devido a esse ineditismo, a humanidade deverá enfrentar, em um futuro próximo, situações distintas das que viveu até hoje, como a incidência cada vez mais rotineira e devastadora de eventos climáticos extremos, entre outros.

No entanto, tal conceito se faz insuficiente ao associar a existência biológica humana, indistinta e uniformemente, a despeito da imensa variedade cultural entre povos, classes e gêneros, com a crise ambiental que se aprofunda a cada dia. Embora qualquer atividade humana transforme o ambiente, os impactos são desigualmente distribuídos. Um norte-americano abastado, por exemplo, emite em sua vida mil vezes mais gases do efeito estufa que um africano pobre. Trata-se de perceber que o mais relevante da influência antrópica não se deve por excelência a existência humana pura e simples, mas a um ‘modo de existir e se organizar’ sobre a terra, esse sim em plena contradição com uma concepção equilibrada e harmoniosa de ambiente e natureza.

Dessa forma, nós, ecossocialistas, optamos por um recorte classista e sistêmico da crise ecológica, entendendo o termo capitaloceno (proposto por Donna Haraway, Andreas Malm e Jason Moore) como mais adequado para expressar esse momento civilizacional que imprime marcas irreversíveis sobre o sistema-mundo, caracterizado pela espoliação da natureza em todas as suas manifestações em prol da acumulação e do lucro promovidos pela lógica industrial e capitalista. Afinal, é a lógica de acumulação que vem promovendo os maiores tensionamentos na dinâmica de transformação da terra. Não podemos aderir a uma lógica neomalthusiana que coloca a culpa da

crise e da escassez no crescimento populacional humano. Temos condições de alimentar duas vezes a população humana com aquilo que é produzido hoje.

A despeito das experiências históricas malsucedidas nesse sentido, defendemos um socialismo que faça a síntese do debate ecológico, superando o capitaloceno no sentido de propiciar um modo de existência humano harmônico e sustentável, que aprenda com experiências de povos tradicionais e demonstre a viabilidade da experiência humana coletiva sobre a Terra.

Para isso, agroecologia e ecossocialismo surgem como alternativas, como projetos de sociedade que entregam críticas e propostas ao estabelecido para que possamos ingressar em outra etapa histórica e geológica enquanto espécie e civilização, pautados pela transformação profunda e sistêmica, reconhecendo os limites e potencialidades da existência humana.

Ana Frê Locilento	São Carlos	Psol São Carlos
Danilo Locilento	São Carlos	Psol São Carlos
Djalma Nery	São Carlos	PSOL São Carlos setorial ecossocialista
Guilherme Dias	São Carlos	Psol São Carlos
João Dias	São Carlos	Psol São Carlos
Niegi Pavani	São Carlos	PSOL São Carlos setorial de Mulheres e Ecossocialista
Airton Massari	Ribeirão Pires	Psol Ribeirao Pires
Alberto Canuto	Diadema	Psol Diadema
Alexandre lopes	São Bernardo	Psol São Bernardo
Alia Halat	São Paulo	Executiva Estadual São Paulo/ Espaço Cultural Carlos Marighella
Anselmo Pires	Guarulhos	Presidente Psol Guarulhos/ Movimento Moradia
Antonio de Jesus Rocha	Embu	Direção Municipal Embu / Conselheiro Apeoesp
Antonio Ramos	Guarulhos	Conselheiro Apeoesp/Psol Guarulhos
Arilton de Carvalho Soares	São Paulo / Vila Industrial	Executiva Municipal Psol São Paulo
Arthur Gandini	São Paulo	Juventude Psol São Paulo
Beatriz Ruela	Campinas	Fórum Municipal de educação Infantil – PSOL Campinas
Bira	São Paulo	Executiva Municipal Embu / Circulo Palmarino
Bruno - Pequeno	São Paulo	Psol São Paulo
Bruno - Portuga	São Paulo	Núcleo Florestan Fernandes - Moto-boy

Carlão -	Osasco	Psol Osasco
CARlos - Centro NA	São Paulo / Centro	Núcleo Augusta
Carlos - PCD	São Paulo / Centro	Setorial Pessoas com deficiência / Nucleo Santa Cecilia
Carlos Cesar Buono	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Carlos Portela	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Cassia Basso	São Paulo	Psol São Paulo
Chico Branco	Rio Grande da Serra	Presidente Psol Rio Grande da Serra
Chiquinho	São Bernardo	Psol São Bernardo do Campo
Claudia Hernandez	São Paulo	Psol São Paulo
Claudio Zamboni - Dongo	São Paulo	Psol São Paulo
Denilce Cruz Pauliquevis Fernandes	Mogi das Cruzes	professora, membro do DM, Psol Mogi das Cruzes
Deusdeth	Embu	Psol Embu
Devanir Ribeiro	São Caetano	Psol São CAetano
Diandra	Jau	Psol Jaú
Eduardo José Turati	Santo André	Psol Santo André
Eduardo José Turati	Santos	Psol Santos
Fabiano Garrido	São Paulo	Psol Sao Paulo
Fernando Salvador	Jau	Psol Jaú
Fernando Gameiro	São Paulo / Butantã	Coordenador Núcleo Florestan Fernandes Butanta
Francisco marques	São Paulo / Vila Industrial	Psol são Paulo
Gabriel França	São Paulo	Psol São Paulo
Hélio Augusto	São Paulo / Vila Industrial	Psol São Paulo
Higor Mamede	Guarulhos	Juventude Psol Guarulhos
Iann Longuini	Suzano	Psol Suzano
Ines Paz	Mogi das Cruzes	Coordenadora da subsede da Apeoesp/ Diretório Estadual Psol SP

Isabela Goes	São Paulo	Executiva Municipal Psol São Paulo / Setorial Nacional Mulheres
Isailton - Magoo	São Paulo	Psol São Paulo
Jaime Cabral	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Janaina Maria do Nascimento de Paula Melo	São Paulo / guaianases	Nucleo Guaianases / Apeoesp
Joao Braz	Ribeirão Preto	Psol Ribeirão Preto
Jorge Paz	Mogi das Cruzes	diretor executivo da Apeoesp/Intersindical / Psol Mogi das Cruzes
Jose Luis	Mogi das Cruzes	Psol Mogi das Cruzes
Josi Alves	São Paulo / Centro	Executiva Psol São Paulo
Juninho	Embu	Presidente Psol São Paulo / Círculo Palmarino
Lais Carvalho	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Luciete Silva	São Paulo	Executiva Nacional / Círculo Palmarino
Marcelo	Ribeirão Preto	Psol Ribeirão Preto
Marcelo Aguirre	São Paulo / Butantã	Executiva Municipal Psol São Paulo
Marcelo Batizzoco	Ribeirão Preto	Psol Ribeirão Preto
Marcio Bento	Osasco	Psol Osasco
Márcio Rosa	São Paulo / Centro	Executiva Municipal Psol São Paulo
Mariana Feliciano	São Paulo	Psol São Paulo
Mariana Martins	São Paulo / Centro	Núcleo Augusta
Michele Vieira	São Paulo / Centro	Presidenta Psol Municipal São Paulo
Miguel Carvalho	São Paulo	Executiva Estadual
Paulo Bufalo	Campinas	PSOL Campinas e Professor do Centro Paula Souza
Pedrina Silva	Osasco	Psol Osasco
Rafael Pessolato	São Caetano	Presidente Psol São Caetano do Sul
Rafael Rosa	Guarulhos	Juventude Psol Guarulhos
Ramon	Ribeirão Preto	Psol Ribeirão Preto

Regina Tavares	Mogi das Cruzes	Diretório de Mogi das Cruzes- PSOL LGBT
Renato Barreto	São Paulo	Psol São Paulo
Renato Valverde	Mogi das Cruzes	professor, membro do DM, Mogi das Cruzes
Ricardo Alvarez	Santo André	Presidente Psol Santo André
Rodolfo Viana	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Ronaldo Godeguese	São Paulo / Vila Industrial	Núcleo Vila Industrial
Rosa Delgado	S B do Campo	Psol São Bernardo
Salvelina Vespoli	São Paulo / Vila Industrial	Núcleo Vila Industrial
Sebastiao Neto	São Paulo / Jabaquara	Núcleo Jabaquara
Sergio Martins	São Paulo	Executiva Apeoesp / Executiva Municipal Psol São Paulo
Silvia Souza	São Paulo / Vila Industrial	Movimento de mulheres VL. Industria/ Diretório Estadual Psol Sp
Solange Massari	Santo André	Psol Santo André
Sonia Arcanjo	São Paulo	Diretório Nacional / Executiva Estadual Psol São Paulo
Stan Szermeta	Taboão da Serra	Psol Taboão
Tabata Tesser	Guarulhos	Psol Guarulhos
Tacio Piacentini	São Paulo / Butantã	Núcleo Florestan Fernandes Butanta
Tarcilio Loureiro	Bauru	Psol Bauru
Thabata	Mogi das Cruzes	Psol Mogi das Cruzes
Toninho Vespoli	São Paulo / Vila Industrial	Vereador /Psol São Paulo
Valmir Sanches	São Paulo	Núcleo Popular Antonio Bento
Vinicius Cunha	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Vinicius D. Martins	Mogi das Cruzes	Presidente do DM, Mogi das Cruzes
Vitor Lucena	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Vivian Petri	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Waldir Cirilo	Campinas	Executiva PSOL Campinas

Washington tominaga	São Paulo	Psol São Paulo
Zé Ibiapino	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Zeca	São Paulo / Centro	Psol São Paulo
Airton inocência da Silva	Mauá	PSOL Mauá
Ancelmo Francisco de Sousa I	Mauá	PSOL Mauá
Andressa Santana Cabral	Mauá	PSOL Mauá
Antônio Gonçalves Alves	Mauá	APEOESP / PSOL Mauá
Armando Bernardo dos Santos Neto	Mauá	Capoeira PSOL Mauá
Crispim Santos Ramos	Mauá	PSOL Mauá
Cristóvão Nogueira do Nascimento	Mauá	Executiva Psol Maua
Damiana Adriana Santana Cabral	Mauá	Diretorio Municipal Psol Maua
Daniel Anunciação Mota	Mauá	Capoeira PSOL Mauá
Dayane Cristina Brito Ramos	Mauá	PSOL Mauá
Fabício de Oliveira Dias	Mauá	Diretorio Municipal Psol Maua
Fernando dos Santos Ramos	Mauá	Secretario PSOL Mauá
Luiz Fernando Brito Ramos	Mauá	PSOL Mauá
Marcos Henrique Attilio	Mauá	Capoeira PSOL Mauá
Rafael Moura do Nascimento	Mauá	PSOL Mauá
Reginaldo Moura do Nascimento	Mauá	Diretorio Municipal Psol Maua
Rejane de Moura	Mauá	Presidenta Psol Maua
Rinaldo Moura do Nascimento	Mauá	PSOL Mauá
Thais Batista Bezerra	Mauá	PSOL Mauá
Tiago Alves do Nascimento	Mauá	Capoeira PSOL Mauá
Wesley Brito Ramos	Mauá	PSOL Mauá
Ana Luiza Garcia	Mauá	Psol Maua

Aquiles Rodrigues da Silva	Mauá	Psol Maua
Daiane Araújo Rios	Mauá	Psol Maua
Dionathan Silva Pronobi	Mauá	PSOL Mauá
Edson Pedroso dos Santos	Mauá	PSOL Mauá
Elidomarqui Lopes da Silva	Mauá	PSOL Mauá
Geraldo Ozanan da Lomba	Mauá	Psol Maua
Gustavo Brito Ramos	Mauá	PSOL Mauá
Hélio Lemos da Silva	Mauá	PSOL Mauá
João Bosco Silvério	Mauá	Psol Maua
José Cícero Feliz	Mauá	PSOL Mauá
José Idalino Tavares Filho	Mauá	Psol Maua
Maria Luiza Gomes da Silva	Mauá	Psol Maua
Ordália Sola Ferraz de Campos	Mauá	Psol Maua
Risalva Almeida Araújo	Mauá	Psol Maua
Sandra de Sales	Mauá	Psol Maua
Sidnei Aparecido Garcia	Mauá	Psol Maua
Sivaldo Cardoso	Mauá	PSOL Mauá
Vilma Lima dos Santos	Mauá	PSOL Mauá